

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2011
(Do Sr. ZALCI)

*Solicita informações ao Presidente
do Banco Central sobre o Banco de
Brasília -BRB.*

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Carta da República e do art. 226, II cumulado com o art. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, venho requerer a Vossa Excelência, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Presidente do Banco Central, sobre a sanidade fiscal e administrativa do Banco de Brasília- BRB, bem como cópia integral dos processos nº 1001486522 (fiscalização direta) e nº 1001490426 (fiscalização indireta) realizadas no BRB, respondendo às seguintes indagações:

Quais os ativos de baixa liquidez adquiridos pelo BRB citados na fiscalização direta e em que tipo de operação eles foram adquiridos?

Quem são os responsáveis pelas irregularidades detectadas nos processos de fiscalização, direta e indireta?

Que o Banco Central seja mais claro e específico, quando afirma no ofício nº 2011/470, que nas fiscalizações ocorridas no BRB “*Detectou-se, por fim, exposição a riscos de reputação, de lavagem de dinheiro e de tecnologia da informação (TI)*”, informando claramente o que vem a ser “riscos reputação, de lavagem dinheiro e de tecnologia da informação (TI).”

Foi noticiado pela imprensa local que o Banco de Brasília- BRB estaria sob intervenção branca do Banco Central, pois atravessa uma crise fiscal e administrativa, devido à gestão temerária de seus dirigentes, que tem atuado politicamente em operações de risco, o que compromete a credibilidade da Instituição Financeira Estatal da Capital do Brasil.

Cabe a esta Casa Legislativa perquirir sobre a interferência do Banco Central no Banco Estatal do Distrito Federal, que possui milhares de correntistas, sendo a sua maioria servidores públicos do Governo do Distrito Federal.

Os Bancos Estaduais ou Regionais já provaram seu extraordinário papel como indutores do desenvolvimento regional e inclusão social, quando bem geridos, porém, mal administrados, formam campo fértil para

corrupção e aventuras especulativas, que ao final, penalizam o contribuinte e desmoralizam o Governo.

Diante dos fatos narrados, cabe ao Poder Legislativo, em seu papel fiscalizador, buscar no Banco Central respostas sobre a real situação fiscal e administrativa do Banco de Brasília- BRB, razão que aguardamos o deferimento do requerimento de informação, por parte da Mesa Diretora.

Sala das Sessões, em 19 de setembro de 2011.

Dep. Federal Izalci PR/DF